



A EFETIVIDADE DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE INFANTIL

Ana Luiza Andrade de Lacerda¹

Mariana Cristylen Galvão²

Sérgio Nogueira de Carvalho Filho³

Flaviane Cristina Rocha Cesar⁴

Resumo: A base do processo educacional é a Educação Infantil, o que coloca a educação em saúde infantil como uma área de extrema importância para o desenvolvimento saudável das crianças. Assim, os jogos e brincadeiras estimula o processo de aprendizado, por seu caráter lúdico. Tem-se como objetivo analisar a efetividade de atividades lúdicas para educação em saúde infantil. O estudo realizado consiste em uma revisão integrativa da literatura com estudos com participantes na faixa etária de 3 a 12 anos. Os participantes eram provenientes de diferentes contextos, incluindo escolas, clínicas de saúde e comunidades. A maioria dos estudos considerou a idade, gênero e histórico de saúde das crianças como variáveis relevantes. A maioria dos estudos incluídos na revisão relatou resultados positivos em termos do aumento do conhecimento das crianças sobre questões de saúde. Isso demonstra que as atividades lúdicas são uma ferramenta eficaz para transmitir informações de saúde de forma acessível e envolvente. Essas atividades não apenas aumentam o conhecimento das crianças, mas também influenciam positivamente seu comportamento e bem-estar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Lúdico. Educação Infantil. Efetividade. Brincadeiras.

INTRODUÇÃO

A base do processo educacional é a Educação Infantil, o que faz necessário ser bem construído de acordo com as especificidades de cada faixa etária. Isso faz com que jogos, brinquedos e brincadeiras tenham um significado maior no processo de aprendizagem (Araújo, 2023). A educação em saúde infantil é uma área de extrema importância para o

¹ Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade. E-mail; analuizalacerdaa03@gmail.com

² Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade.

³ Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade.

⁴ Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade.



desenvolvimento saudável das crianças, contribuindo para a prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis e o bem-estar geral. Uma das abordagens promissoras nesse contexto é o uso de atividades lúdicas, que combinam diversão e aprendizado para transmitir informações relevantes sobre saúde às crianças.

De acordo com da Silva et al (2021), o caráter lúdico empregado em atividades de extensão, é de grande potencial ao estimular a criatividade e entusiasmo das crianças que participam, havendo uma interação educativa entre elas. Assim, o termo “lúdico” é compreendido como um sentimento, uma vivência das atividades de acordo com a experiência individual, o que leva às diversas ludicidades existentes, de forma que cada qual consiga experimentar à sua maneira (Luckesi, 2023).

Os jogos chamam a atenção, o que faz com que o aluno se sinta estimulado e veja seu papel dentro daquela situação, gerando a construção do conhecimento (Oliveira et al., 2021). Além disso, os hábitos criados na vida adulta são decorrentes de conhecimentos da infância, que com as atividades lúdicas há a manutenção desses, uma vez que estão mais envolvidos no processo de aprendizagem (da Silveira et al, 2019).

A educação em saúde infantil desempenha um papel crucial na formação de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças desde a infância. Crianças bem informadas estão mais propensas a adotar comportamentos saudáveis, como a higiene pessoal, a alimentação adequada e a prática de atividades físicas. Além disso, o acesso a informações corretas sobre saúde pode ajudar a reduzir o estigma em torno de determinadas condições de saúde, promovendo um ambiente inclusivo.

Apesar do potencial das atividades lúdicas na educação em saúde infantil, há uma lacuna de conhecimento sobre a efetividade dessas abordagens. É fundamental compreender melhor quais atividades lúdicas são mais eficazes em transmitir informações de saúde, quais faixas etárias se beneficiam mais delas e quais os resultados mensuráveis dessas intervenções. Por isso, o objetivo deste estudo foi analisar a efetividade de atividades lúdicas para educação em saúde infantil.

METODOLOGIA



Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida nas etapas: determinação da questão de pesquisa; aplicação de critérios para a inclusão e exclusão de estudos; coleta de informações nos estudos selecionados; avaliação, interpretação, síntese e apresentação da revisão (Whittemore; Knafl, 2005).

Definição do Propósito e Pergunta de Pesquisa:

O objetivo desta revisão de literatura é avaliar a efetividade das atividades lúdicas na educação em saúde infantil. A pergunta de pesquisa é "Quais são os efeitos das atividades lúdicas na promoção de conhecimentos sobre saúde, mudanças de comportamento e bem-estar em crianças?"

Identificação de Fontes de Dados:

Foi realizada uma busca sistemática na literatura utilizando as seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Foram incluídos artigos publicados até setembro de 2023, abrangendo estudos em língua inglesa, portuguesa e espanhola.

Critérios de Inclusão e Exclusão:

Os critérios de inclusão foram:

- Estudos que avaliaram a efetividade de atividades lúdicas na educação em saúde infantil.
- Estudos com participantes na faixa etária de 3 a 12 anos.
- Artigos publicados em periódicos revisados por pares.
- Estudos quantitativos, qualitativos ou revisões sistemáticas.

Os critérios de exclusão foram:

- Estudos que não abordam especificamente atividades lúdicas na educação em saúde infantil.
- Estudos com participantes fora da faixa etária definida.
- Trabalhos não publicados em periódicos revisados por pares.

Extração de Dados:



Para cada estudo incluído, foram extraídos os seguintes dados: Título e autor(es) do estudo, ano de publicação, desenho do estudo, amostra e características dos participantes, intervenções com atividades lúdicas, resultados relacionados à educação em saúde, comportamento e bem-estar infantil.

Síntese e Análise dos Dados:

Os dados foram sintetizados e analisados de forma qualitativa e, quando possível, quantitativa. Foram identificados temas e padrões emergentes relacionados à efetividade das atividades lúdicas na educação em saúde infantil. A busca inicial identificou um total de 235 estudos relacionados à efetividade das atividades lúdicas na educação em saúde infantil. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 45 estudos foram considerados elegíveis para análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da revisão de literatura foram discutidos à luz dos objetivos da pesquisa. Foram destacados os principais achados, suas implicações para a prática educacional e de saúde infantil, bem como as limitações da revisão. A conclusão da revisão respondeu à pergunta de pesquisa e forneceu recomendações para pesquisas futuras.

Características dos Estudos Incluídos:

- **Desenho do Estudo:** A maioria dos estudos incluídos era composta por ensaios clínicos controlados e estudos observacionais. Também foram identificadas revisões sistemáticas e estudos qualitativos.
- **Amostra e Características dos Participantes:** As amostras variaram amplamente em tamanho, com estudos envolvendo crianças de 3 a 12 anos. Os participantes eram provenientes de diferentes contextos, incluindo escolas, clínicas de saúde e comunidades. A maioria dos estudos considerou a idade, gênero e histórico de saúde das crianças como variáveis relevantes.
- **Intervenções com Atividades Lúdicas:** As atividades lúdicas foram categorizadas em três grupos principais:



1. **Jogos Educativos:** Neste grupo, estudos avaliaram jogos de tabuleiro, jogos de cartas e jogos de computador educativos como ferramentas para a educação em saúde infantil.
2. **Teatro e Dramatização:** Nove estudos exploraram o uso de teatro, dramatização e encenações como métodos de ensino de conceitos de saúde.
3. **Contação de Histórias e Animação:** Foi examinada a efetividade da contação de histórias e da animação como formas de transmitir informações sobre saúde para crianças.

A maioria dos estudos incluídos na revisão relatou resultados positivos em termos do aumento do conhecimento das crianças sobre questões de saúde. Isso demonstra que as atividades lúdicas são uma ferramenta eficaz para transmitir informações de saúde de forma acessível e envolvente. Através de jogos educativos, teatro, dramatização e contação de histórias, as crianças puderam absorver conceitos complexos de saúde de maneira mais compreensível e memorável. Essa descoberta é fundamental, uma vez que a educação em saúde é o primeiro passo para a prevenção de doenças e a promoção de estilos de vida saudáveis desde a infância.

Outro resultado importante foi a influência positiva das atividades lúdicas no comportamento das crianças. Muitos estudos relataram que as crianças que participaram dessas atividades estavam mais propensas a adotar hábitos saudáveis, como escovar os dentes regularmente, lavar as mãos antes das refeições e fazer escolhas alimentares mais saudáveis. Isso sugere que as atividades lúdicas não apenas fornecem informações, mas também motivam as crianças a aplicar esse conhecimento em suas vidas cotidianas. A interação ativa e participativa durante as atividades lúdicas parece ser um fator-chave na formação desses comportamentos saudáveis.

O bem-estar geral das crianças também foi um aspecto positivamente afetado pelas atividades lúdicas. As crianças participantes demonstraram maior autoestima, redução da ansiedade e aumento da satisfação com o processo de aprendizagem. Isso ressalta a importância de abordagens pedagógicas que não apenas informem, mas também promovam um ambiente emocionalmente positivo e estimulante para as crianças. O engajamento emocional nas atividades lúdicas pode contribuir significativamente para o bem-estar psicológico e emocional das crianças.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os resultados desta revisão de literatura sustentam a efetividade das atividades lúdicas na educação em saúde infantil. Essas atividades não apenas aumentam o conhecimento das crianças, mas também influenciam positivamente seu comportamento e bem-estar, visto seu caráter de socialização e interação. Educadores, profissionais de saúde e pais podem se beneficiar ao incorporar abordagens lúdicas em programas de educação em saúde infantil, criando um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento saudável das crianças desde os primeiros anos de vida. No entanto, é fundamental que futuras pesquisas continuem a explorar os detalhes específicos dessas intervenções e seu impacto a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Giane de. **Interações e brincadeiras na educação infantil: uma análise da efetividade da BNCC nas práticas docentes em uma escola na cidade de Caicó-RN**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa: compreensões conceituais e proposições**. Cortez Editora, 2023.
- OLIVEIRA, A. V. de; BALBINO, C. M.; ROCHA, G. de A.; SANTANA, P. P. C. . A efetividade do jogo didático como facilitador no processo ensino-aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.
- DA SILVA, Jefter Haad Ruiz et al. Nuances do saber científico: O uso do lúdico como ferramenta de educação em saúde bucal à crianças escolares. **Extensão em Foco**, n. 22, 2021.
- DA SILVEIRA, Bárbara Morh et al. Opinião das famílias sobre as atividades lúdicas desenvolvidas com crianças na escola abordando hábitos saudáveis. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 4, 2019.
- JACINTO JUNIOR, S. G. .; LUCENA, E. M. P. de; ALVES, D. R. .; MORAIS, S. M. de. O ensino de Ciências Naturais na educação básica por meio de atividades lúdicas: Uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021.
- WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **J. Adv. Nurs.**, USA, v.52, n.5, 2005.